



PROFESSOR DE HISTÓRIA

31. (Concurso Aurora/2018) Observe a METODOLOGIA apresentada por um professor como plano de ensino para uma turma de 6º ano do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina.

“Um dos aspectos fundamentais para a produção de um conhecimento histórico escolar é a participação dos educandos. Dessa forma, utilizarei metodologias que privilegiem o diálogo em sala de aula e o compartilhamento de informações e materiais. Destacarei a leitura, registro e composição tanto de imagens quanto de textos escritos nas aulas. Muitas atividades para a casa devem exigir a participação da família, tendo em vista a percepção que se quer desenvolver acerca da noção de documento histórico, do educando como sujeito histórico e do seu grupo com partícipe de processos históricos maiores. Diferentes textos/imagens serão utilizados para que os estudantes compreendam que a história não se caracteriza por uma única versão. O uso de narrativas acerca da criação do mundo e dos homens corrobora para essa ideia da diversidade. O livro didático será utilizado como uma fonte de consulta. O uso de filmes/animações com temáticas históricas de temáticas históricas será constante e demandará metodologia específica.”

Considerando a Metodologia apresentada, observe os objetivos abaixo e identifique quais estão adequados à proposta metodológica.

- I. Propiciar uma aproximação com o conhecimento histórico através da formulação de perguntas/hipóteses.
- II. Demonstrar a potência das imagens como geradoras de conhecimento e memória.

- III. Articular os conceitos temporais de sucessão, duração e simultaneidade histórica.
- IV. Conceituar a noção de documento/fonte histórica e Compreender a História como uma narrativa.
- V. Problematizar a noção de pré-história através do estudo dos grupos humanos que não utilizavam a escrita, bem como investigar a cultura dos povos pré-históricos locais.

Assinale a alternativa que melhor contempla o solicitado:

- A) Apenas I, II e IV;
- B) Apenas II, III e V;
- C) Apenas III, IV e V;
- D) Apenas I, III e V;
- E) Todas contemplam.

32. (Concurso Aurora/2018) “...partindo da natureza social e socializadora da educação escolar e do acordo construtivista que desde algumas décadas se observa nos âmbitos da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, reúne-se uma série de princípios que permitem compreender a complexidade dos processos de ensino/aprendizagem e que se articulam em torno da atividade intelectual implicada na construção de conhecimentos.” (ZABALA, Antoni. A Prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 37)

Considerando o texto acima, que melhor alternativa das citadas abaixo citadas se enquadra para um professor na concepção sobre os processos de ensino e aprendizagem apresentada:

- A) Como esta proposta considera os esquemas de conhecimento que cada pessoa possui no momento de situação de aprendizagem, o ponto principal de um professor deve ser preparar bons esquemas para as aulas expositivas;



B) Para que o aluno possa comparar seus esquemas de conhecimentos com os conhecimentos de história, basta apresentar um bom filme sobre o assunto e pedir para que ele faça uma resenha comparando com o que ele sabia antes de ver o filme;

C) O professor não precisa se preocupar com a relação entre o que o aluno precisa aprender e o que o aluno já sabe, uma vez que a aprendizagem será gerada em sala de aula, no momento em que o assunto ou tema for apresentado pelo professor;

D) Cabe ao professor identificar mecanismos e formas de ajudar o aluno a estabelecer tantos vínculos essenciais e não-arbitrários entre os novos conteúdos e os conhecimentos prévios quanto permita a situação de ensino e de aprendizagem;

E) Concebe-se ao professor o papel de evitar ao máximo a intervenção pedagógica, pois caberá ao aluno construir o próprio conhecimento a partir dos seus próprios esforços.

33. (Concurso Aurora/2018) “A demanda por reparações visa a que o Estado e a sociedade tomem medidas para ressarcir os descendentes de africanos negros, dos danos psicológicos, materiais, sociais, políticos e educacionais sofridos sob o regime escravista, bem como em virtude das políticas explícitas ou tácitas de branqueamento da população, de manutenção de privilégios exclusivos para grupos com poder de governar e de influir na formulação de políticas, no pós-abolição. Visa também a que tais medidas se concretizem em iniciativas de combate ao racismo e a toda sorte de discriminações.”

(Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-s-Educacao-das-Relacoes-Etnico-Raciais.pdf>. acesso em 29 de abril de 2018

Com base no afirmado, assinale a alternativa correta que se apresenta de acordo com o que propõem as Diretrizes citadas.

A) A proposta das Diretrizes citadas se contrapõe ao disposto na Constituição Federal, Art. 205, que assinala o dever do Estado de garantir indistintamente, por meio da educação, iguais direitos para o pleno desenvolvimento de todos e de cada um, enquanto pessoa, cidadão ou profissional;

B) O processo de democratização da sociedade brasileira dispensa a intervenção do Estado, bastando apenas a meritocracia como dispositivo suficiente para superar as estatísticas que demonstram as desigualdades, injustiças e práticas de exclusão fundadas em preconceitos e privilégios;

C) As políticas de reparações voltadas para a educação dos negros devem oferecer garantias a essa população de ingresso, permanência e sucesso na educação escolar, de valorização do patrimônio histórico-cultural afro-brasileiro, de aquisição das competências e dos conhecimentos tidos como indispensáveis para continuidade nos estudos;

D) As demandas das comunidades afro-brasileiras por reconhecimento, valorização e afirmação de direitos, no que diz respeito à educação não têm amparo legal, em que pese a Lei 9.394/1996 estabelecer a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas;



E) Conforme legislação vigente, os sistemas de ensino e estabelecimentos de diferentes níveis, exceto as instituições de Nível Superior, converterão as demandas dos afro-brasileiros em políticas públicas de Estado ou institucionais, ao tomarem decisões e iniciativas com vistas a reparações, reconhecimento e valorização da história e cultura dos afro-brasileiros.

34. (Concurso Aurora/2018) As ações afirmativas no Brasil desenvolvidas principalmente após a promulgação da Constituição de 1988 e da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação atendem aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, com o objetivo de combate ao racismo e à discriminações, tais como: a Convenção da UNESCO de 1960, direcionada ao combate ao racismo em todas as formas de ensino, bem como a Conferência Mundial de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Discriminações Correlatas de 2001. Neste sentido, este reconhecimento,

A) Implica em justiça e iguais direitos sociais, civis, culturais e econômicos, bem como valorização da diversidade daquilo que distingue os negros dos outros grupos que compõem a população brasileira.

B) Exige a manutenção de discursos, raciocínios, lógicas, gestos, posturas e modos de tratar as pessoas negras estabelecidos a partir do mito da democracia racial na sociedade brasileira;

C) Requer se conhecer melhor a história brasileira que demonstra que, se os negros não atingem os mesmos patamares que os não negros, é por falta de competência ou de interesse;

D) Requer o fim das políticas educacionais e de estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar a desigualdade étnica racial presente na educação escolar brasileira, nos diferentes níveis de ensino.

E) Implica em criar condições para que os estudantes negros sejam rejeitados em virtude da cor da sua pele e menosprezados em virtude de seus antepassados terem sido explorados como escravos.

35. (Concurso Aurora/2018) No que tange o nacionalismo e a globalização, afirma a professora Circe Bittencourt que: “A História do Brasil, diante de tal postura, é compreendida como parte menos substantiva e apenas complementar de um mundo capitalista maior e seu estudo visa, sobretudo, entender o papel que o país desempenha como nação emergente (...)” (BITTENCOURT, Circe. Identidade nacional e ensino de História do Brasil. In. KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2004, p. 187).

Considerando o texto acima e seus conhecimentos sobre o ensino de História, assinale a alternativa correta:

A) No século XIX, o ensino de História no Brasil tinha a função explicitamente política de criar um sentimento de nacionalismo, o que fazia com que os conteúdos de História do Brasil ocupassem todo currículo sem espaço para práticas escolares voltadas para o ensino da História Europeia;

B) Com a instauração do regime republicano, os sumários de História do Brasil divulgados mostravam um Brasil completamente desvinculado dos países europeus, um projeto que foi duramente criticado pelos intelectuais da época, mas que perdurou até a década de 50;



- C) A História como disciplina escolar é mais ou menos dependente de interferências externas, ao mesmo tempo, é influenciada pelos vários agentes internos na prática escolar, o que implica em não possuir autonomia plena para a criação, mas constituir-se em espaço privilegiado de reprodução (política, ideológica e acadêmica) e seu sucesso em sala de aula depende, em boa medida, da capacidade do professor de melhor adaptar o conhecimento produzido fora da escola ao ambiente escolar;
- D) Os estudos sobre o ensino de História no final do século XIX e início do século XX demonstram que a criação do regime republicano, com base em exacerbado nacionalismo tinha como projeto de fundo um futuro de nação voltado para uma cidadania igualitária de sexo, gênero, etnia e raça;
- E) As análises dos livros didáticos e currículos atuais voltados para o ensino de História demonstram que as novas possibilidades de pesquisa no campo da História, enquanto “ciência”, não conseguem chegar às práticas cotidianas escolares, pois os manuais didáticos não oferecem esta oportunidade.

36. (Concurso Aurora/2018) O conceito de Modo de Produção Asiático, tendo como exemplo as sociedades do Antigo Oriente Próximo, e/ou Antiguidade Oriental, é bastante polêmico e teve origem na obra de Karl Marx. Neste sentido, podemos corretamente afirmar sobre estas sociedades que:

- A) Na Índia, predominava a ausência de propriedade privada da terra e o papel do Estado na construção de obras públicas, bem como o caráter autárquico das aldeias, cujas terras podiam ser cultivadas em lotes familiares, permanecendo as pastagens comuns;

- B) Na Mesopotâmia, as grandes enchentes do Rio Nilo tornavam a prática de agricultura individual impraticável em face das necessidades de trabalho coletivo para as grandes obras de irrigação e barramento das águas;
- C) Na Baixa Mesopotâmia há registros da existência de escravos com o mesmo sentido dos escravos do mundo greco-romano clássico, pois podiam se casar com pessoas livres e intentar ações judiciais, além de pagarem impostos;
- D) Impossibilitados da prática da agricultura irrigada, os egípcios antigos, partiram para a pecuária como base de sua economia, o que descarta a hipótese de uma causa hidráulica para o surgimento da civilização faraônica;
- E) Apesar da importância dos rios para o desenvolvimento das sociedades do Antigo Oriente, a pesca não foi de grande envergadura, tendo em vista não construírem embarcações, mesmo as mais rudimentares.

37. (Concurso Aurora/2018) “Reconheço que era um modelo. Arguam-no de avareza, e cuido que tinham razão; mas a avareza é apenas a exageração de uma virtude, e as virtudes devem ser como os orçamentos: melhor é o saldo que o déficit. Como era muito seco de maneiras, tinha inimigos, que chegavam a acusá-lo de bárbaro. O único fato alegado neste particular era o de mandar com frequência escravos ao calabouço, donde eles desciam a escorrer sangue; mas, além de que ele só mandava os perversos e os fujões, ocorre que, tendo longamente contrabandeado em escravos, habituara-se de certo modo ao trato um pouco mais duro que esse gênero de negócio requeria, e não se pode honestamente atribuir à índole original de um homem o que é puro efeito de relações sociais” (Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cubas).



O texto acima nos remota as práticas de escravidão no Brasil, sobre as quais podemos corretamente afirmar:

- A) Calabouço, bar secular conhecido pela morte do estudante Edson Luis, em 1968, era o local para onde pessoas escravizadas mais arreadas eram enviadas, no final do século XIX, para serem torturados por senhores que embriagados;
- B) Os calabouços tornaram-se comuns a partir do final do século XVIII, sendo destinados à tortura de índios escravizados, uma vez que não eram permitidos os castigos físicos aos negros escravizados;
- C) Embora, desde o final do século XVIII, existissem medidas que limitavam os castigos estabelecidos pelos senhores aos seus escravos, as pesquisas demonstram que muitos senhores não obedeciam à lei;
- D) O calabouço é uma invenção do século XIX, consistindo em hospitais reservados às pessoas escravizadas que sofriam maus tratos e torturas por parte de seus senhores;
- E) Os castigos e torturas corporais eram exclusivamente aplicados de forma domésticas, uma vez que havia o entendimento de que essa relação era de cunho privado, não cabendo ao Estado legislar sobre a matéria;

38. (Concurso Aurora/2018)
Considerando os debates sobre o negro na sociedade brasileira e como isso chega à escola e à produção historiográfica, assinale o que for correto:

- A) A Lei 10639 de 2003, em que pese sua plena aplicação no âmbito do ensino, estimulou a necessidade de reflexão apenas sobre o ponto de vista da temática, sem considerar as representações e posicionamentos cotidianos nos espaços escolares sobre este fato;

- B) Para o cumprimento tanto a Lei 10639, de 2003, como da Lei 10645, de 2008, basta apenas a mudança dos conteúdos programáticos e o foco no processo cognitivo, sem se preocupar com as mudanças de atitudes frente à diversidade étnica e racial;
- C) Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, para efeitos didáticos, a diversidade humana deve ser tratada com base no combate à dinâmica do hibridismo, não cabendo a preocupação em exaltar os valores de compreensão e respeito, cabendo à família a educação para valores éticos e morais;
- D) Para dar conta da abordagem étnica e racial na História do Brasil é suficiente tratar do tema clássico da escravidão sob a ótica da mão de obra colonial, tendo por base, por exemplo, Caio Prado Jr.;
- E) Analisando a historiografia do IHGB, Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, e o ensino do Colégio Pedro II, na segunda metade do século XIX, é possível perceber a ausência de temáticas relativas aos africanos e seus descendentes no Brasil, era uma História personalizada dos grandes feitos, homogênea e sem grandes conflitos;

39. (Concurso Aurora/2018) “Por classe, entendo um fenômeno histórico, que unifica uma série de acontecimentos díspares e aparentemente desconectados, tanto na matéria-prima da experiência como na consciência. Não vejo a classe como uma “estrutura”, nem mesmo como uma “categoria”, mas como algo que ocorre efetivamente (e cuja ocorrência pode ser demonstrada) nas relações humanas” (THOMPSON, E. P. A formação da classe operária. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003, p. 9). Sobre o conceito de classe a partir do pensamento do historiador acima, assinale o que for correto:



- A) A noção de classe traz consigo a noção de algo concreto, sólido, imóvel, que favorece a compreensão da História;
- B) A classe acontece quando alguns homens, como resultado de experiências comuns, sentem e articulam a identidade de seus interesses entre e si, e contra homens de interesses diferentes;
- C) Para Thompson, em seu conceito de classe não cabe o conceito de consciência de classe tratada em termos culturais, como tradições, sistemas de valores e formas institucionais;
- D) Em Thompson, tanto a experiência como a consciência são determinadas da mesma forma, independente dos espaços e tempos vivenciados pelos trabalhadores;
- E) Thompson, com base em Marx, define que a classe é real e capaz de ser definida matematicamente, bastando estabelecer quem são as pessoas despossuídas dos meios de produção.

40. (Concurso Aurora/2018) “O mundo em 1789 era, portanto, para a maioria dos seus habitantes, incalculavelmente grande. A maioria deles, a não ser que fossem arrancados da sua terrinha por algum terrível acontecimento, como o recrutamento militar, viviam e morriam no distrito ou mesmo na paróquia onde nasceram” (Hobsbawm, Eric. A Era das Revoluções: 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994, p. 27).

Considerando as palavras do renomado historiador, podemos afirmar sobre o mundo às vésperas da Revolução Francesa:

- A) O mundo em 1789 era essencialmente urbano, notadamente em países como a Rússia, a Escandinávia ou os Balcãs;
- B) As grandes viagens ocorridas na época faziam com que quase toda a classe média e classe alta conhecesse o mundo em toda sua plenitude;

- C) Poucas partes da superfície dos oceanos tinham sido exploradas e mapeadas, em que pese que a navegação sofreu uma considerável redução, após o século XVII;
- D) Com exceção dos rios da China e da Índia, os cursos dos rios do mundo eram pouco conhecidos para quase toda população mundial, exceto para poucos caçadores comerciantes e andarilhos que tinham o algum conhecimento sobre os rios de suas regiões;
- E) Apesar do problema agrário ser um dos principais elementos para compreender um mundo da época, a primeira escola sistematizada de economia tomou como verdade que a mais-valia era o principal fator de renda;

41. (Concurso Aurora/2018) “o quadro crítico a partir dos anos de 1970, expresso como crise de acumulação estrutural do capital estendeu transformações no próprio processo produtivo, por meio da constituição das formas de acumulação flexível, das formas de gestão organizacional, do avanço tecnológico, dos modelos alternativos, onde se coloca o modelo japonês.”

O modelo produtivo ao qual o texto se refere melhor se aplica ao:

- A) Mercantilismo;
- B) Toyotismo;
- C) Fordismo;
- D) Taylorismo;
- E) Fisiocratismo.

42. (Concurso Aurora/2018) “Em Metz, em meados do século XII, à muralha galoromana acrescenta-se uma muralha que protege o subúrbio mais ativo do ponto de vista econômico... No primeiro terço do século XIII, construiu-se uma muralha que englobou os subúrbios de além Seile, Port-Mosellee além Morselle. No final do século a muralha de além Seile foi modificada para incluir a Grève.



Em Reimes, o crescimento urbano é favorecido pelo arcebispo Guillaume de Champagne, tio de Felipe Augusto. A partir de 1183, ele realizou o loteamento da totalidade de seu domínio em torno de uma artéria central, a Nouvele Couture

Em Montbrison. A cidade também se desenvolve e conhece uma aceleração de seu impulso entre 1190 e 1220” (LE GOFF, Jacques. O apogeu da cidade medieval, p. 7-8).

Considerando as transformações apresentadas pelo historiador francês, assinale a alternativa que condiz corretamente com as mudanças urbanas na Europa na época apresentada:

- A) Todas as cidades europeias eram cercadas por muralhas que foram destruídas com a Guerra dos Cem Anos;
- B) Embora os motivos militares tenham estado nas origens das muralhas, muitas se inspiravam, também, nos modelos dos muros antigos e lendários que definiam o espaço da cidade como sagrado;
- C) As cidades medievais só conseguiram garantir uma base material de identidade após a derrubada de suas muralhas;
- D) A cidade medieval ampliava suas muralhas aos campos e arrabaldes de plantações e criação de animais para o consumo da própria cidade;
- E) A muralha medieval definia o espaço de inclusão do mundo rural, mas excluía os habitantes que moravam próximos fugidos dos ataques de guerras.

43. (Concurso Aurora/2018) “Não está claro que as ações da experiência estão em baixa, e isso numa geração que... viveu uma das mais terríveis experiências da história. Talvez isso não seja tão estranho como parece. Na época, já se podia notar que os combatentes tinham voltado silenciosos do campo de batalha. Mais pobres em experiências comunicáveis, e não mais ricos. Os livros de guerra que inundaram o mercado literário nos dez anos seguintes não continham experiências transmissíveis de boca em boca. Não, o fenômeno não é estranho. Porque nunca houve experiências mais radicalmente desmoralizadas que a experiência estratégica pela guerra de trincheiras, a experiência econômica da inflação, a experiência do corpo pela fome, a experiência moral pelos governantes. Uma geração que ainda fora à escola num bonde puxado por cavalos viu-se abandonada, sem teto, numa paisagem diferente em tudo, exceto nas nuvens, e em cujo centro, num campo de forças de correntes e explosões destruidoras, estava frágil e minúsculo corpo humano”. (BENJAMIM, Water. Obras Escolhidas: magia e técnica; arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 114-115)

O texto acima se refere ao retorno de soldados envolvidos em um dos maiores conflitos que a Europa se envolveu. Podemos afirmar corretamente que este conflito foi:

- A) A Guerra dos Cem Anos;
- B) As Cruzadas;
- C) A Comuna de Paris;
- D) A Primeira Guerra Mundial;
- E) A Segunda Guerra Mundial.



44. (Concurso Aurora/2018) “As relações do Estado brasileiro com o movimento operário e sindical, vem como as políticas públicas voltadas para as questões sociais durante o primeiro governo da era Vargas (1930-1945), são temas amplamente estudados pela academia brasileira em seus vários aspectos. São também os temas mais lembrados pela sociedade quando se pensa no legado varguista” (D’Araújo, Maria Celina. *Estado, classe trabalhadora e políticas sociais*. IN: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Orgs.). *O Brasil Republicano: o tempo do nacional-estatismo – do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 215)
Sobre o período da história do Brasil destacado no texto, assinale a alternativa correta:

- A) Nesse período, surgiu uma forma de desregulação das relações capital-trabalho, cuja legitimidade foi garantida para além do tempo histórico destacado;
- B) “Patrono” da legislação sócia, “pai dos pobres”, benfeitor, estadista que outorgou os direitos ao trabalhador brasileiro, foram algumas denominações que Vargas perdeu, tão logo cometeu o suicídio e praticamente caiu no esquecimento entre os historiadores;
- C) O período marca um momento no qual ocorre o processo de transição de uma economia tipicamente rural para uma industrial-urbano, dentro de uma perspectiva desenvolvimento econômico sem a intervenção do Estado corporativista da época;
- D) Neste período, produziu-se uma ideologia de que a democracia política era incompatível com a resolução dos conflitos sociais e de que só o Estado estaria apto a dar soluções cabíveis nesses casos;

E) Foi nesse período que foram abandonadas as políticas sociais voltadas para a população trabalhadora urbano-industrial embora não tivesse brotado ali a iniciativa estatal da regulação do mercado de trabalho ou na previdência social;

45. (Concurso Aurora/2018) “Teerã. Um ano de tumultos vai acabar no Irã. No mostrador da política, a agulha apenas mexeu. O governo semiliberal de setembro foi substituído em novembro por um governo meio militar. De fato, todo o país está afetado: cidades, campo, centros religiosos e regiões petrolíferas, bazares, universidades, funcionários, intelectuais. As próprias ratazanas privilegiadas deixam o navio. Todo um século de Irã foi recolocado em questão: o desenvolvimento econômico, a dominação estrangeira, a modernização, a dinastia, a vida cotidiana, os costumes. Rejeição global” (FOUCAULT, Michel. *Corriere della sera*. V. 103. N° 279, 26 de novembro de 1978, p. 1-2. IN: FOUCAULT, Michel. *Ditos e Escritos: Repensar a política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013, p. 251. v. VI)
Considerando o texto acima sobre a Revolução Iraniana de 1978-79, assinale a alternativa correta:

- A) A Revolução Iraniana fez existir, com raridade histórica, uma vontade coletiva de recusa à submissão ao estrangeiro, desgosto diante da pilhagem dos recursos naturais, recusa à política de dependência do estrangeiro e oposição à ingerência norte-americana representada na figura de Reza Pahlevi como um agente do Ocidente;
- B) A Revolução Iraniana se apresentou como uma luta de elementos da população e alguns outros, entre alguns elementos do Partido Comunista Iraniano e outros partidos, e entre parte da população e o Partido Comunista;



- C) A revolução Iraniana, do ponto de vista religioso, foi um rompimento com os padrões ocidentais e significou um avanço para as mulheres, ao abolir o uso do véu e da burca;
- D) A partir da Revolução Iraniana, o Islã, que não é simplesmente uma religião, mas um modo de vida, uma dependência a uma história e uma civilização, perdeu força política, cultural ideológica-religiosa na cena do mundo;
- E) Depois da Revolução, instaurou-se o regime islâmico, com grande influência dos aiatolás, em especial, Khomeyni, que alinhado aos Estados Unidos, iniciou a execução dos opositores, sendo a instalação da embaixada estadunidense o grande símbolo da aliança com o Ocidente.

46. (Concurso Aurora/2018) “Por seu alto teor explosivo, a palavra “fascista” tem sido frequentemente usada como arma na luta política. É compreensível que isso ocorra. Para efeito de agitação, é normal que a esquerda se sirva dela como epíteto injurioso contra a direita... Nem todo movimento reacionário é fascista. Nem toda repressão – por mais feroz que seja – exercida em nome da conservação de privilégios de classe ou casta é fascista” (KONDER, Leandro. Introdução ao Fascismo. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1977, p. 4) Considerando o texto acima, assinale a alternativa correta sobre o Fascismo:

- A) Ao longo da história da humanidade são registrados diversos episódios fascistas com extrema crueldade e da mais alta tirania, que podemos classificar como fascismo, tais como a antiga Esparta, o governo de Nero, em Roma, ou a Santa Inquisição medieval;

- B) O terror contrarrevolucionário de François Duvalier, o Papa Doc, no Haiti, é um fenômeno tipicamente fascista, comparável à Hitler e Mussolini, na Alemanha e Itália, respectivamente;
- C) O conteúdo conservador dos governos de Metternich, Bismarck e Churchill, representou regimes fascistas em defesa dos interesses conservadores das classes dominantes da França, Alemanha e Inglaterra respectivamente;
- D) A direita conservadora europeia, assustada com a Revolução Russa, para elaborar suas concepções fascistas, buscou ideias no campo do próprio inimigo, a exemplo das leituras de Marx, Engels e Lênin, dando-lhes interpretação diferente da esquerda socialista;
- E) Assim como Hitler se utilizou a concepção de “Itália Proletária”, Mussolini se apoiou nos escritos de um nacionalista de direita que publicou em 1923, o *Terceiro Reich*, que mais tarde viria a dar o nome ao regime mussoliniano.

47. (Concurso Aurora/2018) “Em 1919, o mundo voltava suas atenções para Versalhes. Terminara, a Primeira Guerra Mundial e representantes de inúmeros países, reunidos em conferência no histórico palácio francês, acreditavam estar decidindo naquele momento os destinos do mundo... a presença de representantes de nações latino-americanas enchia de entusiasmo a opinião pública local dessas nações, iludidas quanto ao papel, meramente decorativo na verdade.” (BARROS, Edgar Luís de. *O esgotamento da República Velha*. IN: MENDES JR, Antonio; MARANHÃO, Ricardo. *Brasil República: texto e consulta – a República Velha*. São Paulo: Hucitec, 1989, p. 333.) Sobre o Brasil à época dos fatos mencionados no texto acima, assinale o que for correto:



- A) Na sociedade brasileira predominavam os interesses do setor agrário-exportador, voltado para a produção de cana-de-açúcar, representado pela burguesia pernambucana e baiana;
- B) O setor agrário-exportador brasileiro era sujeito às oscilações de preço no mercado internacional e vinculado ao jogo de forças dos grandes centros consumidores;
- C) Os mecanismos artificiais do Estado para controlar os preços do café no mercado internacional garantiam a independência em relação ao capital estrangeiro e possibilitavam a socialização dos ganhos gerados pela política econômica dominante;
- D) No nível político, eram feitas críticas à hegemonia da burguesia pecuarista nordestina que se associava aos oligarcas de todos os Estados com sua esteira de corrupção, filhotismo, violência coronelística e o voto fraudado;
- E) A política do café-com-leite e a sucessão monótona de presidentes paulistas e cariocas seria contestada nos anos seguintes, gerando cisões nas oligarquias de outros Estados que reivindicavam maior participação no poder federal.

48. (Concurso Aurora/2018)
“Excepcionalmente, contudo, há períodos em as classes em luta se equilibram, de tal modo, que o poder de Estado, pretense mediador, adquire momentaneamente um certo grau de autonomia em relação a elas. Assim, aconteceu com a monarquia absoluta dos séculos XVII e XVIII, que manteve o equilíbrio” (ENGELS, F. citado por ANDERSON, Perry, Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, p.15)
As classes em equilíbrio das quais nos fala Engels são:

- A) Senhores e escravos;
B) Senhores e nobreza;

- C) Nobreza e servos;
D) Nobreza e burguesia;
E) Burguesia e proletariado;

49. (Concurso Aurora/2018) “Donde se colige também que é a terra do Brasil da figura de uma harpa, cuja parte superior fica mais longa ao norte, correndo do oriente ao ocidente, e as colaterais, a do sertão do norte a sul, e da costa do nordeste a sudoeste, se vão ajuntar no rio da Prata em uma ponta à maneira de harpa. Da largura que a terra do Brasil tem para o sertão não trato, porque até agora não houve quem andasse por negligência dos portugueses, que, sendo grandes conquistadores de terras, não se aproveitam delas, mas contentam-se de as andar arranhando ao longo do mar como caranguejos” (Frei Vicente Salvador, citado por COUTO, Ronaldo Costa. Brasília Kubitschek de Oliveira. Rio de Janeiro: Record, 2002, p. 33).
Sobre o processo de ocupação do território brasileiro e os deslocamentos de sua capital, assinale o que for correta:

- A) Em 1763, o Marques de Pombal, ministro de Dom José I, Salvador, substituindo Rio de Janeiro, tornou-se a capital colonial;
- B) Dentro os planos da Inconfidência Mineira de 1789 estava a transferência da capital para a Vila de São João Del-Rei.
- C) Quando a alta Corte Portuguesa mudou-se para o Brasil, Salvador passou a ser a capital do Reino, por ser um centro desenvolvido e mais próximo de Portugal;
- D) A ideia de construir uma capital nas áreas mais centrais do Brasil surgiu com a Independência e a possibilidade de reconquista por parte das forças portuguesas;
- E) Brasília foi um erro de cálculo geográfico, pois, de fato, a intenção era construir a atual capital em Minas Gerais, nas cabeceiras do Rio São Francisco.



50. (Concurso Aurora/2018) “Foi no amanhecer de 1º de abril de 1964. Na véspera o presidente João Goulart viajara ao Rio ignorando que o país já estava mergulhado na crise que poria fim ao seu governo. Logo cedo, no Palácio das Laranjeiras, onde pernovernara, recebeu de seus assessores imediatos a informação de que unidades revoltadas do Exército estavam marchando para depô-lo. Alguns desses assessores, sobretudo os mais ferrenhos defensores da situação, ainda tentaram minimizar a rebelião, procurando convencer João Goulart de que os militares lhes eram leais e logo deteriam a facção revoltosa.” (SKIDMORE, Thomás. Brasil: de Castelo a Tacredo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, . 19.)

Sobre as origens do golpe que deu origem à ditadura militar a partir de abril de 1964, assinale a alternativa correta:

- A) Os militares revoltosos de 1964 estavam convencidos de que precisavam tomar o poder para evitar o completo alinhamento do Brasil com os Estados Unidos e a lógica de mercado;
- B) A radicalidade anticomunista dos militares brasileiros vinha de longe, não por acaso, Getúlio Vargas foi levado ao suicídio, dentre outros fatores, porque se alinhou com a União Soviética, desde a Revolução de 1930;
- C) A insatisfação política em relação a João Goulart vinha desde que ele se desvinculou do PTB e se filiou à UDN, para servir ao governo de Getúlio Vargas, o que explica o apoio de membros da UDN aos militares e a caracterização de um golpe civil-militar;

D) Dentre os aliados civis contrários ao golpe de 1964, João Goulart contou com governadores como Carlos Lacerda, Adhemar de Barros e Magalhães Pinto e jornais influentes, como o *Jornal do Brasil*, *O Globo* e *O Estado de São Paulo*;

E) Os militares conspiradores de 1964 sustentavam ideias anticomunistas desenvolvidas na ESG (Escola Superior de Guerra), segundo o modelo do National War College dos Estados Unidos;

51. (Concurso Aurora/2018) “Em virtude de um certo orgulho nativista, talvez por que o termo serão lhes dê a ideia de zona sêca e estéril, acham que sua terra, muito bonita e fértil, não deve incluir-se naquela designação. O Cariri é lindo e rico, não pode ser sertão.

Ufanam-se de suas águas correntes, suas paisagens verdejantes nos mais rigorosos estios, suas fronteiras, seus brejos, o *habitat*, por excelência, da cana de açúcar, suas palmeiras erectas como sentinelas em torno de suas cidades e vilas, etc.” (PINHEIRO, Irineu. *O Cariri*. Fortaleza: Edições URCA/UFC, 2010, p. 7) Sobre o processo de ocupação da região do Cariri, é correto afirmar que:

- A) O nome de Cariri para a região originou-se nos grupos de negros escravizados trazidos à época da colonização, provenientes de região africana de mesmo nome;
- B) As águas perenes hoje encontradas na região do Cariri, principalmente em Barbalha, Crato e Aurora, resultaram das obras hídricas construídas desde o período da colonização que ajudam a preservar os mananciais originários na chapada;
- C) O atraso na colonização do Cariri em relação ao litoral se explica pelas dificuldades impostas pelos aspectos geomorfológicos da região que impossibilitaram a produção de cana-de-açúcar e criação de gado;



D) A expansão da riqueza no Cariri, entre os séculos XVIII e XIX, gerou uma elite local que em busca de maior autonomia se envolveu no movimento republicano de 1817, que segundo a tradição local, teve como uma de suas lideranças Dona Bárbara de Alencar;

E) A democratização do processo de ocupação do Cariri, fez com que a região fosse uma das poucas exceções de sociedade local sem o caráter patriarcal e escravista, usando exclusivamente a mão-de-obra livre na exploração da terra;

52. (Concurso Aurora/2018)
Considerando o mundo europeu de transição no qual se estruturou o Mercantilismo europeu na Idade Moderna, podemos afirmar:

A) As cidades estavam em processo de decadência, em face da prática atrativa de arrendamento da terra, na qual os camponeses conseguiam elevada melhoria em suas condições de vida;

B) O fim das relações feudais desde o final do século XIV favoreceu a liberdade plena dos camponeses que migraram para as cidades portenhas, de onde partiam as grandes expedições marítimas;

C) A Sociedade da época, conhecida como Antigo Regime era uma sociedade de ordens, uma criação conceitual dos revolucionários franceses;

D) Havia uma burguesia muito homogênea e originária dos camponeses enriquecidos com o comércio local;

E) Durante o processo de transição, o universo ideológico secular, imanentista, racionalista e individualista deu lugar ao universo católico transcendente e idealista de uma sociedade coletivista;

53. (Concurso Aurora/2018) “A expressão “milagre brasileiro” foi usada pela primeira vez em relação à Alemanha Ocidental. A rapidez na recuperação desse país na década de 1950 foi tão inesperada que muitos analistas passaram a chamar o fenômeno de “milagre alemão”. A expressão foi posteriormente repetida para o crescimento japonês na década de 1960. Finalmente, na década de 1970, a expressão “milagre brasileiro” passou a ser usada como sinônimo do *boom* econômico observado desde 1968 – e também como instrumento de propaganda do governo” (PRADO, Luís Carlos Delorme; EARP, Fábio Sá. *O “milagre” brasileiro: crescimento acelerado, integração internacional e concentração de renda (1967-1973)*. IN: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *O Brasil Republicano: o tempo da ditadura – regime militar e movimentos sociais em fins do século XX*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003, p. 219).
Sobre o milagre brasileiro referido no texto, assinale o que foi correto:

A) O Milagre Brasileiro está diretamente relacionado ao movimento estudantil organizado pela UNE (União Nacional dos Estudantes) que apresentou uma série de propostas econômicas ao governo de Emílio Garrastazu Médici, que prontamente as aceitou;

B) Dentre os ministros que se destacaram na elaboração da proposta do Milagre Brasileiro estão Delfin Neto, Hélio Beltrão e Paulo Freire, respectivamente Fazenda, Planejamento e Educação;

C) O plano de “metas e bases” apresentado pelo governo que garantiu o Milagre Brasileiro desconsiderou a distância entre o Brasil e os países desenvolvidos, considerando como referência o mundo socialista da União Soviética;



- D) Dentre outras propostas do Plano Nacional de Desenvolvimento do Milagre Brasileiro, constou a prioridade para os setores siderúrgico, petroquímico, transportes, construção naval, energia elétrica (inclusive nuclear), comunicações e mineração;
- E) O Milagre Brasileiro somente foi possível porque houve uma maquiagem de crescimento econômico, uma vez que a inflação não parou de crescer enquanto havia uma redução do PIB e dos investimentos estrangeiros.

54. (Concurso Aurora/2018) **“O anarquismo, assim como o socialismo e o sindicalismo revolucionário em vários países do mundo, foi um elemento importante no processo de auto-organização da classe trabalhadora. Esse processo de organização política alterou também as formas de agregação social – recreativas e culturais – dos trabalhadores. A circulação das ideias anarquistas, socialistas e sindicalistas, por meio de campanhas, comícios, imprensa, publicações, organização do tempo livre e formas autônomas de organização popular e proletária – que vão adaptando tradições religiosas e culturais – demonstra como foram numerosos os percursos e instrumentos que fizeram parte dessa politização das relações sociais.”** (TOLEDO, Edilene. *A trajetória anarquista no Brasil na Primeira República*. IN: FERREIRA, Jorge; REIS, Daniel Aarão. *As Esquerdas no Brasil: a formação das tradições*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p. 55.)
Sobre os movimentos citados pela historiadora, no texto acima, assinale a alternativa correta:

- A) Os valores e comportamentos veiculados por esses movimentos foram capazes de questionar e desconstruir hierarquias sociais consolidadas e uma mentalidade tradicional que pretendia condenar a maior parte dos trabalhadores a permanecer fora da política, institucional ou não;
- B) No contexto da Primeira República, as reivindicações operárias, influenciadas pelo anarquismo, desconsideravam as necessidades de democratização da sociedade, porque as lutas visavam basicamente a melhoria salarial;
- C) Assim como outras ideias que circulavam pelo território nacional, o anarquismo brasileiro não foi capaz de questionar o Estado, a Igreja e o capitalismo, como era questionado na Europa;
- D) Ao contrário do que ocorreu nos Estados Unidos, a proposta anarquista no Brasil, não saiu do discurso, uma vez que não é possível identificar qualquer experiência de comunidades pautadas na proposta coletivista no território brasileiro;
- E) O analfabetismo dos militantes anarquistas brasileiros tornou a proposta inviável, uma vez que eles não conseguiram divulgar suas ideias, ao contrário da grande quantidade de jornais anarquistas que circulava na Europa à época.

55. (Concurso Aurora/2018) **“O nascimento do mundo atlântico marcou uma nova era de várias civilizações, permitindo que povos até então isolados pudessem ter contato entre si. As trocas propiciaram novas culturas, que se forjaram ao longo desses contatos. Desde que os primeiros navegadores chegaram ao litoral da África Central Ocidental, no século XVI, foi feita a conexão entre Europa, América Central Ocidental. Um intenso contato colocou, então, em movimento o fluxo de mercadorias, ideias e pessoas.”** (PANTOJA, Selma. *Uma Antiga Civilização Africana*. Brasília: UNB, 2011, p. 41.)



Considerando o texto acima sobre o continente africano e seus povos assinale a alternativa correta:

- A) A África foi um importante centro de disseminação de plantas alimentícias para os outros continentes, ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII, sem, no entanto, não recebeu este tipo de vegetal dos outros continentes, o que ajudou a mantê-la nas mesmas relações de produção milenares já existentes quando da chegada do europeu;
- B) A abertura do mundo atlântico foi obra e fato de uma única ação e direção: os europeus;
- C) À época da expansão comercial europeia, se, por um lado os europeus dominavam as técnicas que permitiram a travessia do Atlântico, por outra, os africanos possuíam um saber de navegação e viagens que possibilitava um comércio dinâmico no litoral do continente;
- D) Antes da chegada dos europeus, o comércio na África era resumido às áreas centrais, por meio dos grandes rios que garantiam a comunicação interna, mas que não permitiam o acesso ao litoral, característica de quase todos os rios do continente africano;
- E) A chegada dos europeus ao continente africano, à época da expansão comercial e marítima, se deu de forma pacífica, o que permitiu o fácil domínio europeu sobre os povos africanos

56. (Concurso Aurora/2018) “A maneira como as sucessivas sociedades, na evolução histórica, abordam assuntos tão graves como o aborto basta para indicar a prioridade da sociedade sobre o indivíduo.

Não é apenas a mãe, mas a coletividade inteira que traz o filho em seu seio. É ela que decide se ele deve ser gerado, se deve viver ou morrer, qual é seu papel e seu futuro. Ela dita às mulheres a arte e a maneira de dar à luz, a parte de sofrimento que lhes cabe.” (Dr. Pierre Simon. *De la vie avant toute chose. A vida antes de tudo. P. 15.*

Considerando o texto acima e seus conhecimentos sobre a história das mulheres e a contracepção assinale o que for correto.

- A) A reiterada condenação pelos rituais de penitência ao longo da história das sociedades, desde a antiguidade, demonstra que a concepção só passou a ser praticada na sociedade contemporânea do século XX;
- B) Diante das dificuldades de sobrevivência, o Papado medieval, em que pese o caráter teocrático da sociedade, permitia as práticas conceptivas como forma de evitar o sofrimento causado pela fome e pela pobreza às crianças de famílias menos abastadas;
- C) Como a finalidade do ato sexual era a reprodução e não o prazer, as posições que supostamente não permitissem que o “vaso feminino” recolhesse o sêmen fecundador eram recomendadas pela Igreja e pelos médicos até o século XIX;
- D) O uso da pílula e do DIU e os rigores das leis que reprimiam o aborto e a propaganda anticonceptiva aumentou vertiginosamente a taxa de reprodução no período entre guerras, na Europa, o que gerou um grande contingente de soldados para a Segunda Guerra Mundial;
- E) As consequências da baixa fecundidade, em curto prazo, são benéficas para o Estado, pois significa menor número de licenças-maternidade e menos despesas com os lactantes. Em longo prazo, a população fica idosa, obrigando os jovens a assumirem os encargos de atender às necessidades dos mais velhos.



57. (Concurso Aurora/2018) Era fundamental dar à capital um ar cada vez mais cosmopolita, retomando tradições antigas e eliminando a mancha da escravidão que em muito contribuía, na visão de alguns, para dar à cidade um ar colonial. A ebulição em torno de uma cidade capital moderna, assentada em bases novas, se intensifica na década de 1870 quando se constituem as comissões de melhoramentos e se torna fundamental reformar o porto do Rio de Janeiro, como modo de intensificar a economia e os negócios com os mercados internacionais.

Considerando o texto acima sobre a Reforma Urbana do Rio de Janeiro, conhecida como Pereira Passos, assinale a alternativa que apresenta corretamente um de seus objetivos:

- A) conter da especulação imobiliária;
- B) combater os “latifúndios urbanos” (grandes propriedades não utilizadas ou ociosas), através da implantação de impostos e multas;
- C) combater a difusão de lotes vagos em zonas densamente habitadas;
- D) implantar uma política rigorosa de expulsão dos grupos populares da área central da cidade, que seria praticamente isolada para o desfrute exclusivo das camadas aburguesadas, caracterizando um cosmopolitismo agressivo, profundamente identificado com a vida parisiense;
- E) democratizar as ações públicas de investimentos em infraestrutura que privilegiavam somente as zonas nobres da cidade e realizar transformações nos espaços carentes;

58. (Concurso Aurora/2018) Quando falamos de Grécia Antiga, falamos de uma região que era inicialmente habitada por várias tribos independentes, que muitas vezes rivalizavam entre si. Destas tribos se destacaram os aqueus (que fundaram o Reino de Minos), os eólios (Macedônia), os dórios (Esparta) e os jônios (Atenas). Neste sentido, podemos corretamente afirmar:

- A) Na região onde se instalou, cada uma das tribos fundou uma importante cidade-Estado, das quais se destacaram Esparta e Atenas.
- B) As polis gregas eram grupamentos sociais menores que as Cidades-Estados dependentes entre si de um único um sistema administrativo próprio. Se a democracia nasceu em Atenas, em Esparta ela nunca teve espaço.
- C) No campo político-econômico, as duas cidades viviam da agricultura, da pecuária e do comércio de longa distância. Para melhorar suas relações comerciais e militares, Esparta fundou a Liga de Delos (nome da região sul da Grécia, onde ficava a cidade).
- D) A liderança na Liga de Delos impulsionou a economia espartana e fez prosperar o comércio daquela cidade-Estado.
- E) O auge de Esparta ocorreu durante o governo democrático de Péricles (461-431 a.C.). Apesar de garantir grande prosperidade à Atenas, foi também nesta época que a rivalidade com os espartanos foi acentuada.



59. (Concurso Aurora/2018) *"Do século XV ao XVIII verificou-se verdadeira mudança de mentalidade. A mecânica e a técnica, de menosprezadas, passaram a supervalorizadas. Não é generalizada essa aceitação, pois os preconceitos têm raízes fundas, dificilmente removíveis. Ainda no século XVIII e mesmo nos seguintes, até o atual, encontra-se certa atitude de suspeita ante o manual ou mecânico, enquanto se realça o ócio, o lazer, a condição de nobreza, que não trabalha ou só trabalha com a inteligência e exerce o comando. Daí a desconsideração com tarefas como as agrícolas - revolver as terras com as mãos - as artesanais ou manufatureira, ou mesmo as comerciais (...). Curioso lembrar como os médicos, forrados de humanismo, não tinham respeito pelos cirurgiões, pois exerciam labor mecânico. Até 1743 - repare-se a data - eram vistos como espécie de barbeiros."* (Iglésias, Francisco. *A Revolução Industrial*. São Paulo: Brasiliense, 1981, p. 40-41).

Considerando o texto acima, assinale a alternativa correta sobre a Revolução Industrial.

- A) Dentre as condições para o desenvolvimento da indústria na França, devemos destacar a sofisticada manufatura têxtil que os franceses detinham desde a época da colonização da América – elemento que seria o modelo para a criação da máquina de fiar tecido movida a vapor;
- B) As transformações políticas ocorridas no século XVII a partir da Revolução Gloriosa (1688-1689), como a política dos cercamentos aplicada à agricultura que forçou a migração da população camponesa para as cidades, e a institucionalização do direito de propriedade privada, fundaram algumas das bases fundamentais para o desenvolvimento pleno do capitalismo

industrial inglês;

- C) As reservas minerais de ferro e carvão nos territórios coloniais da Inglaterra foram fundamentais para a construção do maquinário fabril inglês;
- D) Como causa da Revolução Industrial do século XVIII, podemos apontar o desenvolvimento tecnológico acelerado com a microeletrônica, a engenharia genética e a nanotecnologia;
- E) A Revolução Industrial teve início com formação da sociedade de massas, haja vista o grande crescimento das cidades e a grande quantidade de trabalhadores que passaram a habitar os centros urbanos a partir do século XV.

60. (Concurso Aurora/2018) **"Nessas terras conquistadas aos índios pelos colonos de Duarte Coelho, se semearam sementes e se plantaram árvores vindas da Índia e da África. Se abriram caminhos para os carros de boi e para os cavalos dos engenhos. Se criaram vacas, cabras, carneiros. Vários rios se encheram de barcaças. Novos estilos de embarcações resultaram do encontro do estilo português de barco com o indígena, de piroga. Houve um contado fecundante do europeu com a terra virgem, e não apenas devastação e conquista."**
O texto acima, adaptado de uma das obras de Gilberto Freyre, trata da colonização:

- A) Da litoral paulista, limitado pela Serra do Mar;
- B) Da Zona da Mata Nordestina;
- C) Sertão Semi-árido do Nordeste;
- D) Do Meio Norte do Maranhão;
- E) Da região amazônica.